

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	06	F40	30
	UF	SÍTI-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Região Metropolitana do Recife
LOCALIDADE	Cidade do Recife
MUNICÍPIO / UF	Recife/PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Troça Carnavalesca Mista Abanadores do Arruda		
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Abanadores do Arruda ou Abano		
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA		

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER **ANEXO 4: CONTATOS**.

NOME	Alzira Maria Dantas	☐ MASCULINO ☒ FEMININO	Nº. 3
OCUPAÇÃO	Professora de adereços carnavalescos no Centro Cultural Daruê Malungo e Presidente da Troça Carnavalesca Mista Abanadores do Arruda	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	07/06/1945
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☒ OUTRO PRESIDENTE DA TROÇA CARNAVALESCA MISTA ABANADORES DO ARRUDA		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 33 / 35 / 183 a 195
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 30

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

A Troça Carnavalesca Mista Abanadores do Arruda foi fundada em 1934 por um grupo de trabalhadores e crianças. O desfile da agremiação segue a seguinte seqüência: a faixa com o tema do enredo; a diretoria; a comissão de frente; o abre-alas (o sol, a lua e a frase “paz e união”); a ala das crianças; a ala das damas armadas; os destaques de luxo; o destaque oficial; os passistas, o porta-estandarte, o maestro e a orquestra. As troças são caracterizadas pelo improviso, descontração e irreverência. Inclusive a palavra troça vem do verbo “troçar” que significa “escarnecer”, “zombar de”. A cada ano surgem inúmeras troças que desfilam no Carnaval e que enriquecem a multiplicidade do carnaval pernambucano, cada troça tem seu próprio estandarte que contem: o nome da agremiação, o ano de fundação, o símbolo e o ano em que está desfilando. Elas possuem um menor número de integrantes do que os clubes de Frevo. Vale destacar que Clube, Troça e Bloco são denominados de agremiação.

A Troça Carnavalesca Mista Abanadores do Arruda tem no seu estandarte dois abanos de palha, uma boneca, o desenho de um sol e uma lua, além da frase paz e união. Tem como cores oficiais o vermelho e o verde, em função de Ogum (Orixá do panteão africano e patrono da Troça) e o amarelo, cor que simboliza o ouro, a riqueza e representa Oxum – Orixá do amor, da riqueza). Os gêneros da atividade são a cênica e a música e o público envolvido é composto pelos integrantes da agremiação e pelos que participam do carnaval pernambucano.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

A sede da Troça Carnavalesca Mista Abanadores do Arruda fica colada às casas vizinhas, porém com localização em uma das vias principais do bairro da Bomba do Hemetério, resultando em uma fácil visualização. A edificação ocupa praticamente todo o terreno, sem possuir recuos, estando no limite da calçada. Existem dois pavimentos, o térreo e um outro pavimento que não ocupa a área inteirado prédio. No térreo, estão o salão, os bares, os banheiros, o acesso de público e as escadas. Já no segundo pavimento, o palco, um pequeno depósito, a sala da diretoria e a cabine de som. A fachada frontal apresenta apenas duas portas de acesso ao público e duas janelas tipo basculante no pavimento superior que são para a sala da diretoria e para a cabine de som. Essa fachada é pintada com as cores da agremiação para dar um destaque maior ao prédio: verde e vermelho.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Não há marco natural e/ou edificado que esteja associado a esta atividade.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há agenciamento do espaço para atividade.

7. TEMPO**7.1. PERIODICIDADE**

Desde a sua fundação a Troça nunca deixou de desfilar.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1995

1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 30

8. BIOGRAFIA

Nascida em meio a um celeiro cultural, no bairro de Casa Amarela, Alzira Dantas desde os oito anos de idade que participa da troça Abanadores do Arruda. Levada pelos braços do carnavalesco Rubens Martins (porta-bandeira e presidente de Abanadores por quase trinta anos), Alzira, inicialmente desfilou no “cordão” por 4 anos; depois passou a integrar a “ala”; em seguida como “destaque”, e ao completar 28 anos de idade, passou a ser “destaque oficial” de Abanadores, fechando o desfile da agremiação na avenida. Em 1990 sofreu um acidente comprometendo a sua independência de locomoção. Por este motivo, sua posição no desfile foi entregue à carnavalesca e atual tesoureira da troça, Cristiana Lima. Em 2001, após o falecimento do presidente da agremiação (Seu Rubens Martins), o Conselho elegeu Alzira Dantas para o posto de presidente de Abanadores, sendo reeleita em 2005.

A entrevistada realiza múltiplas atividades, foi destaque oficial de Abano, presidente da ala feminina e presidente do Conselho durante duas décadas. Há 5 anos, é a responsável direta pela agremiação, realizando um trabalho importante, traduzido nos títulos de campeão que vêm conquistando nos últimos campeonatos do Concurso das Agremiações Carnavalescas promovido pela Prefeitura do Recife. Além de dirigente da Troça, Alzira idealiza o tema que a agremiação levará para a avenida, “risca” (desenha) algumas fantasias, corta, borda, projeta alegorias, faixas e participa da montagem de algumas coreografias e evoluções realizadas pelo brinquedo. Paralelo à vida de Abano, ainda trabalha como professora de adereços carnavalescos do Centro Cultural Daruê Malungo e é proprietária de um bar, sede da agremiação, e local da tradicional Noite Cubana de Água Fria – evento consagrado no calendário da cidade. Devido ao fato de ser mulher, Alzira sofreu muito preconceito quando assumiu a presidência de Abanadores em 2001. Muitos diretores de outras agremiações e os próprios componentes, a criticaram por assumir a presidência da agremiação. Determinada, e sem se deixar influenciar pelas críticas, Alzira reverteu a situação consagrando Abano vice-campeão, por duas vezes e campeã, em 2004, 2005 e 2006. Ela acrescenta: *“abano é minha vida. se eu não botar Abano na rua eu paro no hospital. eu vivo em função de Abano, minha casa é Abanadores. Quem chega pensa que a sede da agremiação é na minha casa. eu não saio pra brincar, pra me divertir, porque não tenho tempo. quando não estou em Abanadores, estou trabalhando em casa para Abanadores. pra mim, a vida se resume em Abanadores”*.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

A Troça Carnavalesca Mista Abanadores foi fundada em 1º de outubro de 1934, no Alto da Alegria, bairro de Água Fria, no Recife por um grupo de crianças e trabalhadores de diversas profissões, entre eles, o estivador Amaro Santiago (popularmente conhecido como Pá Dourada), que liderou a agremiação pela primeira vez. Carnavalesco e integrante do Clube Vassourinhas, seu Santiago inspira-se no símbolo desse tradicional Clube e insiste em denominar a nova Troça também por um objeto doméstico. Por esse motivo, a troça é conhecida carinhosamente por Abano. O acréscimo da palavra Arruda ocorre em 1937, quando o associado José Gusmão assume a presidência e a sede passa a ser no bairro do Arruda no Recife. De acordo com a entrevistada ela participa da Troça pelo prazer de ver a gremiação na avenida, o envolvimento da comunidade, o público. É uma realização de vida. Segundo Alzira “no dia que Abano vir na avenida e não tiver crianças não é Abanadores”, por isso, faz-se necessário ter uma ala só de crianças.

Abanadores já participou de vários eventos promovidos pela Prefeitura do Recife como a exposição Carnaval Impressão Digital do Recife, realizada na Casa do Carnaval; a apoteose do Carnaval, no Marco Zero; e duas viagens, uma para o agreste do estado (Caruaru), e outra para fora do Brasil, na França, juntamente com outras manifestações da cultura popular. Os ensaios geralmente acontecem a partir de novembro na sede da agremiação Rua Bomba do Hemetério, 234 – Água Fria – Recife/PE. Semanalmente, as duas comissões de frente e o cordão ensaiam suas evoluções. As passistas começam a ensaiar um pouco antes, a partir de agosto, todos os sábados à noite.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 30

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

A Troça Carnavalesca Mista Abanadores do Arruda tem no seu estandarte dois abanos de palha, uma boneca, o desenho de um sol e uma lua, além da frase paz e união. O primeiro símbolo que dá nome à agremiação foi idealizado por um dos seus fundadores, seu Santiago. Os outros elementos surgiram quando da entrada de um outro presidente, o carnavalesco Rubens Martins. Este por sua vez, inseriu a frase “paz e união, uma boneca e as figuras do sol e da lua”.

“Abanadores é Carnaval o ano inteiro”. Todas as festas promovidas pela direção é em função da Troça. Contudo, é a partir de outubro, mais precisamente após o dia 1º (aniversário da agremiação) que todos trabalham intensamente para colocar Abano na avenida. Os trabalhos se iniciam com a escolha do tema; após esta etapa, partem em busca da compra do material para confecção das fantasias.

Do ponto de vista religioso, são entregues às divindades religiosas, algumas oferendas em pedido de paz e proteção contra brigas e acidentes. Antes mesmo do Carnaval, no dia do aniversário da Troça, todos os componentes se reúnem, “faz uma oração, pede a Deus felicidade e que a gente possa chegar na avenida em paz e fazer um belo Carnaval”, diz Alzira.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
	Não há informações a serem acrescentadas a este campo.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Não há um produto material específico. A troça desfila a cada ano com o objetivo de ser campeão. Assim, mantém a tradição cultural, além do incentivo e esforço em promover alegria, brilho e beleza para o Carnaval do Recife.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Processo de trabalho: Concentração e Desfile	Na concentração do desfile, cerca de 300 a 400 participantes esperam o momento para se organizarem, por ala, na avenida. Os ensaios obedecem aos critérios do regulamento do concurso, o desfile da agremiação segue a seguinte seqüência: a faixa com o tema do enredo; a diretoria; a comissão de frente; o abre-alas (o sol, a lua e a frase “paz e união”); a ala das crianças; a ala das damas armadas; os destaques de luxo; o destaque oficial; os passistas, o porta-estandarte, o maestro e a orquestra.
Comercialização	A comercialização se dá em termos das apresentações durante o carnaval.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Presidente e diretoria	Organizar os ensaios, escolher o tema da troça e organizar os desfiles.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	06	F40	30
---	----	----	----	----	-----	----

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Capital: Festas, bingos, cestas de natal e Festivais dançantes na própria sede de Abanadores. Instalações: sede da agremiação
QUEM PROVÊ	A diretoria da agremiação
FUNÇÃO	Capital: Os eventos promovidos pela diretoria da agremiação têm como principal objetivo arrecadar dinheiro para comprar o material necessário para colocar <i>Abanadores do Arruda</i> na rua e pagar alguns profissionais contratados e carnavalescos. A diretoria da agremiação promove semanalmente festivais dançantes como a <i>Segunda sem lei</i> , que acontece toda segunda-feira. No quarto domingo de cada mês, é vez da <i>Noite Cubana</i> , que acontece também na sede de <i>Abano</i> , das 18:00 às 23: 00 horas. Alzira também é proprietária de um bar que é sua principal fonte de renda. Instalações: a sede é utilizada para a realização de eventos e para alguns ensaios.

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Matérias-primas: Plumas, glitter, paetê, pedraria, miçanga, tecido veludo, arame, cetim, lona, cola, madeira, cola de sapateiro, espuma, jornal, papelão, emborrachado, isopor, abanos de palhas, linha, elástico, entre outros aviamentos. Ferramentas: tesouras, pistola de cola quente, faca, estilete, máquina de costura, ferro de engomar, entre outros.
QUEM PROVÊ	Abanadores do Arruda
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Toda essa matéria-prima é utilizada para a confecção das fantasias, alegorias, estandartes, carros alegóricos e faixas. Algumas matérias-primas mais resistentes como o papelão, a madeira e o arame são utilizados na confecção dos carros alegóricos, alegorias e nas bases e suportes das fantasias, que depois são revestidos com tecidos, tnt, papéis coloridos, emborrachados, entre outros materiais que são bordados com pedrarias e glitter nos trabalhos de acabamento. Ferramentas: servem para auxiliar na confecção das fantasias.
DISPONIBILIDADE	Tanto as matérias-primas e ferramentas são facilmente encontradas em armazéns e lojas.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	A boneca, o sol, a lua e o abano.
QUEM PROVÊ	Troça Abanadores

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	06	F40	30
---	----	----	----	----	-----	----

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A boneca, o sol e a lua têm uma relação com a religiosidade afro-brasileira. Já o abano é um utensílio doméstico que dá nome à agremiação e constitui um dos símbolos oficiais da agremiação. A boneca, o sol e a lua foi herança do carnavalesco e antigo diretor da Troça, Rubens Martins. De religião Candomblé e filho da Oxum, o carnavalesco decidiu acrescentar ao estandarte da agremiação uma boneca, um sol e uma lua. O Abano por sua vez, foi uma decisão do carnavalesco e um dos fundadores da Troça, Amaro Santiago.
-----------------------------	---

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	As fantasias da comissão de frente, da ala das crianças, das mulheres armadas, os destaques de luxo, os passistas e o porta-estandarte. As alegorias, o estandarte, uma faixa e os carros alegóricos também fazem parte do desfile de <i>Abanadores</i> .
QUEM PROVÊ	O tecido para as fantasias é cedido pela direção da agremiação, porém a costura é financiada pelo próprio desfilante. As fantasias luxuosas dos destaques oficiais são, na sua maioria, alugadas a carnavalescos que desfilam nos Clubes da cidade, na semana pré-carnavalesca.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Todas as fantasias são relacionadas com o tema do enredo. Geralmente, uma imensa faixa abre o desfile informando ao público o tema da agremiação. A diretoria usa trajes ou fantasias que identifiquem a agremiação; o Porta-estandarte vem vestido à Luiz XV, com sapatos de fivela e meiões, além de colete e jabot (espécie de babador com franjas sobrepostas); as fantasias das alas e cordões devem estar sempre relacionadas ao tema, assim como as alegorias e os carros alegóricos. Os passistas também vêm fantasiados com as cores da bandeira de Pernambuco e trazem sombrinhas de frevo.

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	Evolução e passo.
QUEM EXECUTA	Membros da troça
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	O frevo é a palavra de ordem de abano. Quando há uma coreografia diferente é porque existe uma relação com o tema do enredo. A evolução é realizada pelos destaques e demais desfilantes da agremiação, que de acordo com o tema trazido, apresenta características específicas. Já o passo, é executado pelo grupo de passistas que a Troça traz para avenida.

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Músicas: <i>Alzira no frevo; Nó cego Respeite Abano; Abano de Ouro; Abano do meu coração; Abano da Bomba do Hemetério; Peixe de Coco; Peixe Frito e Presidente Rubens</i> . Todos frevo de rua.
QUEM PROVÊ	Os carnavalescos José Constantino e Jorge Libório
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Como toda agremiação que participa do Concurso das Agremiações promovido pela Prefeitura do Recife, é obrigado a executar no mínimo 04 frevos do seu repertório, <i>Abanadores do Arruda</i> desfila basicamente ao som do seu próprio repertório. O único frevo que tocam, e que não pertence a <i>Abano</i> , é <i>Fátima</i> , frevo de rua pertencente ao C.C. <i>M Lavadeiras de Areias</i> , que já faz parte do tradicional repertório da Troça.

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	Instrumentos de sopro, surdo, tarol e pandeiro.
QUEM PROVÊ	Pertencem as orquestras que são contratadas para cada apresentação.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 30

FUNÇÃO /
SIGNIFICADO

Como Abanadores só toca frevo de rua, sua orquestra é composta basicamente por instrumentos de metais, acrescidos de outros instrumentos de percussão. É importante destacar que, no Carnaval de 2006, *Abano* pagou por cada músico R\$ 70, 00. São 25 homens contratados para cada dia de Carnaval.

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
A presidente da agremiação, juntamente com a diretoria.	Pagamento dos músicos da orquestra, dos destaques de luxo que foram contratados para desfilar, do transporte (o ônibus que trouxe os participantes e o caminhão que trouxe os carros abre-alas, as fantasias pesadas e alegorias), as costureiras, o marceneiro, as despesas nas lojas de tecidos e aviamentos, entre outros compromissos assumidos. É importante destacar também, que vencendo ou não o concurso, Abanadores realiza o Bacalhau na quarta-feira de cinzas para todos os seus integrantes e comunidade em geral aproveitarem o final do Carnaval.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☒	ESPECIFICAR	O destino é o Carnaval de Pernambuco.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☒	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

A Troça Carnavalesca Mista Abanadores do Arruda é filiada à Federação Carnavalesca de Pernambuco

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Recife/PE	Loc. 01 – Anexo 3 Nº 70 e 139 Ficha de Edificações Nº 14.

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº 1.05.01

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

30

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Anexo 2 – Registros Audiovisuais / Recife Nº 8 / A e B e 9 / B

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Anexo 2 – Registros Nº 33 / 35 / 183 a 195

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

Para fins desse inventário, não.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Outro bem mencionado nesta ficha foi O Passo e o Daruê Malungo que é uma ONG que trabalha com Frevo e outras danças populares (ver fichas de Forma de Expressão deste Inventário)

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Não há informações a serem acrescentadas a este campo.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Cf. 01 Q40 20		
PESQUISADOR (ES)	Mário Ribeiro		
SUPERVISOR	Jacira Cardim		
REDATOR	Ester Monteiro e Jacira Cardim		DATA Nov/2006
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Carmem Lélis		